



MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

Secretaria Nacional

Rua Ministro Godoy, 1484 — CEP 05015 — SÃO PAULO — SP
Fone: (011) 864-8977 — Telex: (11) 82.153 MSTB — BR

500 ANOS DE RESISTÊNCIA INDÍGENA, NEGRA E POPULAR

São Paulo, 13 de agosto de 1992

Estimados amigos

Assunto: Bárbaro assassinato do líder do assentamento Lagoa das Areias em Sergipe.

1. Dados

No assentamento Lagoa das Areias, do INCRA, localizado no município de Monte Alegre, em Sergipe, vivem há mais de três anos, 45 famílias, numa área de 500 ha.

O assentamento fica na região do sertão, na divisa dos estados de Sergipe e Bahia. Como a área é propícia para pecuária, os assentados vinham se dedicando à criação de gado. No entanto, nesses três anos, vinham sendo vítimas constantes de roubo de gado por uma quadrilha que atua na região.

A quadrilha efetuava o roubo durante o dia, obrigava os assentados a todo tipo de humilhação, abusava das mulheres, etc., num verdadeiro clima de banditismo, típico do sertão dos anos 30.

2. Antecedentes

Cansado de tanta humilhação, o líder do assentamento JOSÉ RENILSON DOS SANTOS, 32 anos, pai de 4 filhos e presidente da Associação do assentamento, fez uma denúncia pública na polícia local e para Frei Enoque, da CPT, há um mês atrás.

3. O Crime

Não somente não cessou o roubo como, no dia 27 de julho de 1992, em plena tarde, foi assassinado por um dos líderes da quadrilha, em sua casa, na frente dos filhos. Muitas pessoas viram o criminoso que fugiu caminhando. Tranquilo de sua costumeira impunidade.

4. Repercussão

Embora a notícia tenha saído até em jornais, a Polícia local não tomou nenhuma providência. E as famílias estão apavoradas, com medo de que outras pessoas sejam assassinadas pela quadrilha que age impunemente na região há muitos anos. E todos a conhecem. Comentase na região que o bando faz parte do esquema dos coronéis da região, em conluio com a polícia e autoridades locais. E que, inclusive, um deputado federal seria o chefe de todo o esquema.

5. Diante disso

Estamos fazendo uma campanha para que as entidades, personalidades, se manifestem e exijam do governador:

- a apuração e punição dos criminosos;



MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

Secretaria Nacional

Rua Ministro Godoy, 1484 — CEP 05015 — SÃO PAULO — SP
Fone: (011) 864-8977 — Telex: (11) 82.153 MSTB — BR

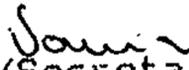
- o desmantelamento da quadrilha, que é o poder, de fato, na região;
- que nomeie um delegado especial, de preferência, da Polícia Federal;
- que garanta a integridade das famílias assentadas e
- que se apure as denúncias dos verdadeiros chefes da quadrilha.

Escrever para:

Governador do Estado de Sergipe
JOÃO ALVES FILHO
Palácio Olímpio Campos
49000 - Aracaju - SE
Telex: (79) 2125 - Fax : (079) 241.2070

Ministro da Justiça
CELIO BORJA
Esplanada dos Ministérios - Bloco T
70064 - Brasília - DF
Telex (61) 1088 - FAX: (061) 224.0954

Atenciosamente


p/Secretaria Nacional

Polícia não consegue prender homicida de líder comunitário

A polícia continua baratinada quanto ao paradeiro do criminoso, conhecido pela alcunha de 'Zé de Manoel Doidão', que, no dia 27, assassinou com dois tiros de escopeta, no povoado das Areias, no município de Nossa Senhora da Glória, o líder comunitário José Renilson Menezes, 32 anos. Até então, todas as diligências feitas, a nada levaram. De acordo com o coordenador de Polícia do Interior, coronel Aurino Batinga, o criminoso está sendo procurado por toda a polícia sergipana, como também a do Estado da Bahia, em decorrência da prática de diversos crimes em municípios baianos.

Segundo a polícia, a prisão de 'Zé de Manoel Doidão' só poderá acontecer por pura sorte, pois há vários anos, que o criminoso vem sendo procurado. 'Tem muito tempo que a polícia vem na mira desse criminoso, mas até então não conseguiu descobrir, ao menos, o local de seus esconderijos. Sabemos que ele não age sozinho e que existe uma poderosa quadrilha por trás de todos esses crimes'. É o que revela o delegado de Glória, capitão João Batista.

A morte do líder comunitário deve ter sido premeditada, pois o criminoso tinha conhecimento dos horários que a vítima se encontrava na residência, dis-

se a polícia. José Renilson, ao ser morto, se encontrava reunido com seus quatro filhos e a esposa, sendo surpreendida pelo criminoso, portando uma escopeta de dois canos, calibre 12. Ao indagar sobre o que o criminoso queria, o homicida afirmou estar ali para lhe assassinar.

Um dos filhos de Renilson ainda chegou a pegar no cano da arma, enquanto que a esposa suplicava aos gritos, para que deixasse seu esposo vivo. O criminoso, não respeitando as súplicas dos filhos e da esposa da vítima, deflagrou dois tiros de escopeta à queima-roupa, atingindo diversas partes do corpo de Renilson, matando-o de imediato e, deixando ferido o menor que segurava no cano da arma.

Desde então, a polícia não teve mais notícias do paradeiro do criminoso, que voltou a se embrenhar na mata, seguindo destino ignorado. Enquanto o criminoso continua solto, o clima no povoado está sendo de terror, pois muitos moradores foram ameaçados de morte pelo assassino. Temendo represálias, cerca de trinta famílias, que eram assistidas pelo líder comunitário, já se prepararam para deixar suas residências, devido o fato ocorrer a qualquer momento, informou um dos moradores da localidade.

Crime

Líder comunitário assassinado a tiros

O líder comunitário José Renilson Menezes, 32 anos, foi assassinado na noite do dia 27, segunda-feira, com dois tiros de escopeta, calibre 12, à queima roupa. A polícia suspeita que o homicídio foi praticado por um homem conhecido por 'Zé de Manoel Doidão', por motivo de vingança. Segundo informações o delito aconteceu no interior da residência da vítima, localizada no Povoado das Areias, no município de Nossa Senhora da Glória. De acordo com a polícia, o criminoso está sendo procurado por toda a polícia sergipana, como também a do Estado da Bahia, em decorrência da prática de diversos crimes no vizinho estado.

Segundo informações, a morte de José Reinaldo pode estar ligada a uma denúncia feita pela vítima contra o criminoso, no ano passado, na Delegacia de

Nossa Senhora da Glória. Na época, disse a polícia, o lavrador José Renilson chegou a ameaçar de morte o ladrão de gado, caso o criminoso cruzasse seu caminho.

Anteontem por volta das 20 horas, após jantar com seus quatro filhos e esposa, a vítima foi surpreendida pelo criminoso no interior de sua residência, portando uma escopeta de dois canos. Ao indagar sobre o que o criminoso queria, o homicida afirmou estar ali para lhe assassinar. Um dos filhos ainda pegou o cano da arma, enquanto que a esposa de Renilson suplicava aos gritos, para que deixasse seu esposo vivo.

O criminoso não respeitando as súplicas dos filhos e muito menos da companheira de Renilson, disparou dois tiros de escopeta à queima roupa, atingindo diversas partes do corpo

da vítima, matando-a de imediato, e deixando ferido o menor que segurava o cano da arma. Após o ato delituoso, o homicida evadiu-se do local, tomando destino ignorado por todos.

O delegado de Nossa Senhora da Glória, capitão João Batista já instaurou inquérito policial para apurar o assassinato. Os familiares de vítima deverão prestar depoimento ainda hoje, enquanto que os amigos deverão ser ouvidos na próxima semana. O corpo de Reinaldo deu entrada no Instituto Médico Legal, anteontem à noite, após ficar mais de 20 horas a espera que o delegado determinasse a remoção para aquele órgão da SSP. O clima no município de Glória, mas precisamente no Povoado Lagoa das Areias é de revolta e pânico. É que o líder comunitário José Renilson Menezes, era muito querido pelos

moradores da região, principalmente porque vinha desenvolvendo um trabalho assistencial junto as famílias carentes, fato que incomodava algumas pessoas da localidade, que não aceitavam a possibilidade de ver os trabalhadores rurais conscientizados de seus direitos.

Com a morte de José Renilson, cerca de 30 famílias estão pensando em abandonar suas residências, em decorrência das constantes ameaças de morte que vêm recebendo por parte da quadrilha de pistoleiros, comandada por 'Zé de Manoel Doidão'. Este marginal, segundo informações da polícia e filho de 'Manoel Doidão', um pistoleiro de alta periculosidade assassinado há vários anos. Depois de sua morte o filho, passou a comandar a gang, responsável por vários crimes, principalmente na Bahia.

Comerciante